

## Sumário

Apresentação, por Jane Tutikian .....	7
1. Introdução .....	11
2. Guerra Colonial: a exceção imperial e seus fantasmas .....	19
2.1 O império como refúgio .....	20
2.2 Estado Novo: repressão e imperialismo .....	29
2.3 Guerra Colonial: tempo de exceção e ruptura.....	36
2.4 Guerra Colonial: transição de tempos.....	41
2.5 Os fantasmas da guerra.....	45
2.6 António Lobo Antunes e os fantasmas na literatura....	48
2.7 Escrever/testemunhar a guerra .....	55
3. Uma navegação aos pedaços: o fluxo antiépico do império ...	67
3.1 O épico na mitologia identitária lusitana .....	68
3.2 A literatura da Guerra Colonial: narrativas antiépicas	78
3.3 A última viagem das caravelas: o antiépico na ficção antuniana .....	91
3.3.1 Trilogia da aprendizagem .....	91
3.3.2 “Um fado antiépico” .....	109
3.3.3 “O combatente como sísifo lusitano” .....	117

4. Uma guerra sem fim: as caravelas regressam aos pedaços ...	127
4.1 Uma temporada no inferno .....	129
4.2 Fado alexandrino: musas transfiguradas.....	163
4.3 “Qual o peso do passado?” .....	173
5. Uma guerra pela memória: rastros e restos do império .....	181
5.1 Por entre rastros e restos: a literatura como memória coletiva .....	189
5.2 Um passado sempre presente: a <i>trilogia da aprendizagem</i> .....	200
5.3 Um fado pela memória .....	215
5.4 Entre pedras e memórias .....	223
6. Considerações finais .....	231
7. Referências bibliográficas .....	239